

MINISTRO DO AMBIENTE INAUGURA OBRAS DE 8 ME



O Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva inaugurou no dia 27 de julho as novas estações de tratamento de águas residuais de Riachos e Torres Novas, emissários e estações elevatórias. As obras consideradas fundamentais para a despoluição do Rio Almonda e para a preservação do Paúl do Boquilobo, foram realizadas pela empresa municipal Águas do Ribatejo nos sistemas de saneamento de águas residuais de Riachos e Torres Novas e custaram cerca de 8 Milhões de Euros, com financiamento da União Europeia.

“Estas obras que resultam da articulação dos municípios com o Ministério do Ambiente para uma boa aplicação dos fundos do POVT/QREN, são um contributo importante para a despoluição do Rio numa altura em que o Ministério do Ambiente todos os dias recebe notícias de descargas ilegais. Estamos atentos e contamos com o apoio das autarquias, das autoridades e das populações para resolver este problema”, referiu o Ministro do Ambiente.

Jorge Moreira da Silva realçou o fato dos novos equipamentos estarem preparados para receber efluentes industriais pré-tratados, mas frisou que as empresas “não se podem dispensar das suas responsabilidades em matéria de obrigações ambientais” e garantiu um aperto da fiscalização perante uma plateia onde estava o Inspetor Geral do Ambiente, a direção e inspetores da Agência Portuguesa para o Ambiente e os comandantes da GNR que operam na região.

O Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas sublinhou a importância das empresas instaladas no concelho, mas alertou que não pode valer tudo. “Por mais empregos que garantam e por mais riqueza que criem, nenhuma empresa que promova ataques ambientais será uma mais valia para o concelho”, disse.

“Queremos empresas de qualidade, que criem emprego e valor, mas que sejam amigas do ambiente. Com a entrada em funcionamento destas ETAR já se nota uma melhoria significativa na Vala das Cordas e nas ribeiras que desaguam no Rio Almonda, mas não basta ter este sistema de tratamento, é necessário eliminar todas as outras fontes poluentes”, acrescentou.

O Presidente da Águas do Ribatejo, Francisco Oliveira, também Presidente da Câmara Municipal de Coruche destacou que os equipamentos inaugurados refletem as preocupações e a sensibilidade dos autarcas que criaram e que deram vida à empresa municipal. “A AR já investiu 13 ME em Torres Novas e contamos investir 30 ME, um investimento que só foi possível neste modelo de gestão em que a solidariedade intermunicipal está bem vinculada”, referiu. “Os equipamentos e infraestruturas que hoje inaugurámos custaram 8 ME, mas concluímos também obras na Brogueira, Vale da Serra e Casal João Dias.” explicou.

Francisco Oliveira disse que esta inauguração “é o início de um novo ciclo em que Ministério do Ambiente, APA, Inspeção Geral do Ambiente, autarquias, empresas e cidadãos assumem um pacto de compromisso em procurar soluções para despoluição do Rio Almonda e para a preservação do Paul do Boquilobo, Património Natural de enorme valor, que integra a Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO.”

Segundo o líder da AR, os Municípios em redor da Bacia do Tejo beneficiaram de investimentos significativos nos sistemas de tratamento de águas residuais para garantir qualidade nas descargas que são feitas para os rios Tejo, Sorraia e seus afluentes.

CLIENTES DA AR BURLADOS COM PURIFICADORES

Vários clientes da ÁGUAS DO RIBATEJO assinaram contratos com empresas que, alegadamente, garantem o tratamento da água para consumo em suas casas, alegando “má qualidade da água abastecida pela AR e perigo para a saúde dos consumidores”.

Os clientes consideram-se enganados quando percebem que para além da compra dos equipamentos estão sujeitos ao pagamento de mensalidades para alegada monitorização e controlo da qualidade da água e manutenção dos sistemas de purificação. Alguns contratos custam milhares de euros aos clientes e alguns já procuraram ajuda junto da DECO e recorreram a advogados para tentar renunciar aos contratos. As estratégias comerciais, alegadamente, recorrem a dados falsos sobre a qualidade da água que abastece os cerca de 150 mil habitantes dos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Coruche, Chamusca, Salvaterra de Magos e Torres Novas. Os vendedores fazem experiências com recurso a reagentes para alterar a tonalidade, sabor e aspeto da água e provocar o assentamento dos seus minerais, criando um cenário de medo entre os consumidores e potenciais compradores dos “equipamentos de purificação”

A ÁGUAS DO RIBATEJO (AR) garante, mais uma vez, que a água que distribui é de boa qualidade e totalmente segura para consumo humano, como atestam as cerca de 10 mil análises realizadas anualmente segundo o Plano de Controlo de Qualidade da Água em curso. Perante as suspeitas indiciadas nos métodos utilizados por algumas empresas vendedoras de sistemas de purificação da água, as autoridades competentes estão a investigar as denúncias de alguns consumidores e da AR junto do Ministério Público.

A ÁGUAS DO RIBATEJO está disponível para esclarecer os seus clientes e consumidores através dos seus contactos habituais: Telef.: 263 509 400; E-mail: geral@aguasdoribatejo.com e em www.aguasdoribatejo.com.

FRANCISCO OLIVEIRA ELEITO NA APDA

O Presidente do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo, Francisco Oliveira tomou posse como membro dos órgãos sociais da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) no dia 12 de maio.

A Associação criada em 1986, integra as principais entidades gestoras dos setores do abastecimento de água e tratamento de águas residuais do país.

Francisco Oliveira, que é também Presidente da Câmara Municipal de Coruche, foi convidado como reconhecimento pelo seu trabalho na liderança da Águas do Ribatejo cujo modelo de gestão tem sido apresentado como inovador e uma boa solução para os municípios que ainda tem de decidir o caminho a seguir. O autarca foi eleito secretário do Conselho Fiscal da APDA.

O novo conselho diretivo é liderado por Nelson Geada de Sousa, da Águas do Mondego, SA e o anterior presidente Rui Manuel Godinho passou a liderar a Assembleia geral da APDA. O Conselho Fiscal é presidido por Pedro Manuel da Costa Ventura, do SMAS de Sintra.